

# Chacina foi precedida de tortura

Rondônia, Fevereiro de 2023



*Corpo do Companheiro Esticado, torturado e assassinado pela PM de Rondônia*

A chacina cometida pelo Batalhão de Operações Especiais (BOPE) no dia 28 de janeiro na região do distrito de Nova Mutum Paraná, área rural de Porto Velho, resultou na prisão arbitrária e tortura de pelo menos 3 camponeses da área Tiago Campim dos Santos, sendo que um foi ferido a bala no ombro, e outros 2 camponeses, os Companheiros Esticado e Mandruvá, torturados e assassinados.

Os camponeses Esticado (Rodrigo Hawerth) e Mandruvá (Raniel Barbosa Laurindo) não estavam de posse de nenhuma arma, foram rendidos pela polícia militar e na sequência sem nenhuma chance de defesa foram submetidos a torturas brutais e posteriormente chacinados covardemente. As marcas nos corpos dos Companheiros não deixam nenhuma dúvida da crueldade a que foram submetidos, ambos corpos apresentaram muitos hematomas, condizentes com coronhadas de armas e espancamentos, perfurações pelo corpo, inclusive nos olhos,

además que o Companheiro Rodrigo teve a língua arrancada e as duas extremidades da boca rasgada por objeto cortante.

Conjuntamente a esse crime ignominioso, outras tropas da polícia militar, comandadas pelo Tenente Coronel Pontes, realizaram ataques às famílias acampadas próximas a BR 364, disparando e lançando bombas em direção a elas, roubando e destruindo seus pertences e realizando de forma arbitrária e ilegal, repressão e seu despejo.

Tudo isso para defender os privilégios e interesses ilegais do latifundiário Antônio Martins dos Santos, o Galo Velho, famoso ladrão de terras públicas da União, denunciado inúmeras vezes e alvo de diferentes operações do Ministério Público Federal. Foi para defender o bandido Galo velho, grileiro, ladrão de terras, chefe de bando armado (formado quase sempre por policiais) e assassino de camponeses, que a PM do governador coronel Marcos Rocha, pau mandado do latifúndio, tem

cometido sucessivos crimes contra os camponeses dessa região.



*Corpo do Companheiro Mandruvá, torturado e assassinado pela PM de Rondônia*

E diante de tudo isso, os monopólios de imprensa (G1 da rede Globo) e a imprensa lixo de Rondônia (rondoniaovivo entre outros), como sempre cumprem seu papel de porta-vozes da polícia bandida e do latifúndio. Silenciam sobre crimes tão graves ou se limitam a meramente repetir a versão mentirosa da polícia mercenária, alegando confronto armado, troca de tiros, sempre buscando caluniar e demonizar os camponeses em luta pela terra como os piores criminosos, para assim, absurdamente, justificar a prática dos abusos, as torturas e execuções sumárias.

Basta um pouco de honestidade, basta ter olhos pra ver numa simples olhada as fotos que mostram em que situação os corpos dos companheiros Esticado e Mandruvá foram apresentados, mutilados e já sem vida, para se confirmar que foram brutalmente torturados e assassinados a sangue-frio e que a versão policial não passa de descarada e cínica farsa para ocultar, uma vez mais, a verdade dos fatos.

Até quando essa tropa de assassinos, de bandidos fardados do velho Estado, seguirão cometendo impunemente torturas e matanças de camponeses?

No que depender do governador pau-mandado dos latifundiários, dos demais politikeiros de Rondônia, dos mercenários da polícia e de boa parte do judiciário do estado, dos latifundiários

ladrões de terra da União e seus bandos armados, dos monopólios de imprensa nacional e a imprensa lixo de Rondônia, todos uma mesma canalha, e fartamente financiados com recursos públicos, isso se perpetuará até que sejam varridos pela revolução no País.

Mas, enquanto ela não chega, se enganam se pensam que poderão seguir cometendo seus crimes impunemente sem resposta. Por mais que busquem aplicar repressão e terror de Estado no objetivo de barrar a luta camponesa, enquanto houver de um lado um punhado de latifundiários parasitas protegidos pelo velho Estado abocanhando a maior quantidade de terras deste País, e do outro lado milhões de camponeses pobres sem-terra ou com pouca terra, a luta pela Revolução Agrária, por terra pra quem nela trabalha, seguirá crescentemente; e o sangue derramado dos nossos companheiros serão vingados, responderemos com mesma violência, podem contar como certo! O sangue do nosso povo derramado na luta não a afoga e sim rega nossa causa, faz nossas bandeiras ainda mais vermelhas, aumenta o nosso ódio de classe, nossa firmeza e determinação de lutar. O risco que corre o pau, corre o machado! Estamos fazendo as contas e vocês vão pagar caro!

Aos camponeses, operários, pequenos e médios comerciantes, estudantes, professores, artistas populares, intelectuais honestos, organizações e entidades classistas e democráticas e pessoas verdadeiramente democratas, conclamamos todos e todas, a exigir punição para os mandantes e executores dos abusos, das torturas e assassinatos de camponeses!

**Honra e glória aos companheiros(as) caídos na Luta Pela Terra!**

**Punição para os executores e mandantes dos assassinatos de lutadores do povo!**

**Fora das nossas Áreas, polícia guaxeba de latifundiários ladrões de terra da União!**

**As terras do Tiago dos Santos são do povo!**

**Conquistar a terra! Destruir o latifúndio!**

**Viva a Revolução Agrária!**